

Mais que instinto

Com uma narrativa investigativa, o podcast *A Louca dos Gatos* convida o público a rever conceitos antigos e a reconhecer que aquilo que muitos tutores sempre sentiram na convivência diária agora encontra respaldo científico

POR JÚLIA CHRISTINE*

Como quem descobre um mundo novo, a jornalista e documentarista Stefania Fernandes passou a observar comportamentos diferentes nos gatos recém-chegados à sua casa, Poá e Gris. A partir de relatos pessoais e da percepção de um possível compartilhamento de sentimentos entre ela e os felinos, a experiência deu origem ao podcast *A Louca dos Gatos*, produção narrativa que investiga a chamada “vida interior” dos animais e questiona até que ponto emoções, consciência e vínculos afetivos entre humanos e pets são apenas projeção ou têm respaldo científico.

Na primeira temporada, com seis episódios de aproximadamente 30 minutos cada, Stefania combina histórias reais com entrevistas com biólogas, veterinárias, consultoras em comportamento felino, terapeutas, psicanalistas e amantes de gatos. Com apuração jornalística, o podcast funciona como um “documentário em áudio”, reunindo informação científica, reflexões emocionais e dicas práticas, com profundidade e sensibilidade.

Para Stefania, o programa ajuda tanto tutores iniciantes quanto profissionais da área a lidarem com temas como comportamento, emoções e bem-estar dos animais no dia a dia. “Eu compartilho a minha experiência de forma íntima e vou em busca das respostas mais assertivas. Todas as conversas trazem um nível de consciência diferenciado para o tutor que, muitas vezes, tem gato há muitos anos, mas sempre fez a leitura desse comportamento como algo romantizado, desconhecido ou como um ‘mito’, como muita gente fala”, afirma.



Divulgação/A Louca dos Gatos

Stefania se tornou gateira há pouco mais de uma década e, desde então, teve a vida transformada diariamente pelos seus companheiros felinos

A apresentadora conta que certa vez, enquanto chorava, um de seus gatos tocou suavemente seu rosto com a pata, como se tentasse enxugar suas lágrimas. Em outras ocasiões, durante suas meditações rotineiras, seus dois animais se aproximavam, e Stefania sentia que eles sintonizavam com ela na mesma vibração. A dúvida sobre estar projetando emoções humanas nos gatos ou se realmente havia sentimentos compartilhados é destrinchada no primeiro episódio da série, com a participação da veterinária Sabina Scardua.

A ciência explica

Intitulado *Quando os gatos entram na nossa casa*, o primeiro episódio coloca em pauta uma das questões mais polêmicas do tema: animais domésticos sentem emoções da mesma forma que os humanos? Para Sabina, entrevistada na produção, a resposta é direta. “Sim, os animais domésticos sentem emoções e se comunicam, assim como os humanos. A própria ciência já se manifestou sobre isso”, garante. A veterinária se refere à *Declaração de*